

USO DE ABRIGOS COMO ALTERNATIVA PARA OS BEZERREIROS CONVENCIONAIS

ORIEL FAJARDO DE CAMPOS¹, JACKSON SILVA E OLIVEIRA¹, ROSANE SCATAMBURLO LIZIEIRE², MAUZÍZIO IMÁZIO DA SILVEIRA³ e ARMANDO DE ANDRADE RODRIGUES⁴

O experimento foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite/EMBRAPA, em Coronel Pacheco, MG, com 96 bezerros mestiços Holandês-Zebu, visando comparar a criação em abrigos individuais ou duplos, em duas estações do ano, como alternativa para o bezerreiro convencional. Os animais foram alimentados com 3,0 kg de leite integral/an./dia, até os 56 dias, concentrado com 18% de proteína bruta (máximo de 2 kg/an./dia) e capim-elefante (*Pennisetum purpureum*), verde picado, à vontade. Os bezerros foram mantidos no experimento até os 70 dias de idade. No período de verão (outubro a dezembro), os animais criados em bezerreiro ganharam ($P < 0,00$) mais peso (565 g/an./dia) que aqueles mantidos em abrigos individuais ou duplos (473 g/an./dia), devido ao maior ($P < 0,01$) consumo de matéria seca total (1183 g/an./dia vs. 1030 g/an./dia). No período de inverno (maio a julho), entretanto, não houve diferença entre os tratamentos para estas duas variáveis. A eficiência de utilização da matéria seca foi semelhante (0,48 kg ganho/kg de matéria seca consumida), não havendo interação significativa entre tratamentos e época do ano. Não houve diferença significativa no ganho de peso (470 g/an./dia) e consumo (1030 g/an./dia) para os bezerros criados em abrigos individuais ou duplos, no período de verão. Entretanto, no período de inverno, bezerros criados em abrigos duplos consumiram maior ($P < 0,00$) quantidade de matéria seca (1180 g/an./dia) que aqueles em abrigos individuais (1021 g/an./dia), sem, entretanto, afetar o ganho de peso dos animais (535 g/an./dia).

¹ Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite/EMBRAPA.

² Pesquisadora da PESAGRO-Rio.

³ Bolsista do CNPq (Aperfeiçoamento).

⁴ Pesquisador da UEPAE de São Carlos/EMBRAPA.